

Portaria do Ministério da Saúde publicada ontem (16) incorpora o medicamento Sofosbuvir em associação ao Velpatasvir para o tratamento da hepatite Crônica no âmbito do SUS. A associação entre o Sofosbuvir (400 mg) e o Velpatasvir (100 mg) será utilizada de acordo com o protocolo clínico para o tratamento da doença e apresenta uma posologia bastante favorável. O tratamento pode durar 12 semanas com alta eficácia e segurança.

A partir de 2030, começa a proibição da venda de carro com combustível fóssil

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou um projeto que proíbe, a partir do ano de 2060, a venda de veículos novos movidos a combustíveis fósseis. A medida estabelece, no entanto, que essa mudança deve acontecer de forma gradual já a partir de 2030. A proposta tem caráter terminativo e segue agora para a Comissão de Meio Ambiente. Caso não haja nenhum recurso para que o assunto seja apreciado no plenário, o texto seguirá direto para a Câmara.

De autoria do senador

Telmário Mota (PTB-RR), o projeto foi aprovado com relatório favorável do relator, Cristovam Buarque (PPS-DF), que não alterou o texto original. O projeto prevê um escalonamento nessas mudanças: a partir de 2030, 90% dos veículos vendidos poderão utilizar combustíveis fósseis, como gasolina, óleo diesel e gás natural. O percentual passará para 70% em 2040 e para apenas 10% em 2050. Dez anos depois, a proibição será total. A vedação não se aplica a veículos movidos exclusivamente por biocombustíveis.

O objetivo da proposta é reduzir o consumo desse tipo de combustível e, conseqüentemente, a emissão de poluentes atmosféricos. O senador Telmário justifica que a frota nacional de veículos passou de 32 milhões em 2001 para 93 milhões em 2016 e é necessário estimular uso de veículos elétricos ou que usam biocombustíveis. Lembrou também que o prazo para a substituição da gasolina e do diesel é mais curto na Europa. França e Reino Unido, por exemplo, anunciaram o fim da venda de carros a diesel e gasolina a partir de 2040; na



França e Reino Unido, por exemplo, anunciaram o fim da venda de carros a diesel e gasolina a partir de 2040; na Noruega, a previsão é 2025.

Noruega, a previsão é 2025. Em seu relatório favorável, Cristovam informa que dados da FGV mostram que o setor de transportes é responsável

por 15% das emissões de gases do efeito estufa no mundo. Para o relator, o Brasil precisa acelerar a produção dos carros elétricos “não só para induzir

um maior desenvolvimento da indústria brasileira, como também para apoiar a sustentabilidade do meio ambiente” (AE).

Cid Gomes: parte do PT já deu por perdida a disputa presidencial no 2º turno

Brasília - O senador eleito Cid Gomes (PDT-CE) disse ontem (16), que parte do PT já deu por perdida a disputa presidencial no segundo turno das eleições 2018 e está “se lixando” para o presidencial Fernando Haddad. Na visão do irmão de Ciro Gomes, a “companheira” só está pensando em garantir a hegemonia na oposição a um futuro governo de Jair Bolsonaro.

“Eles (petistas) querem ser hegemônicos inclusive na oposição. Boa parte da companhia já deu por perdido (o segundo turno). Estão se lixando para o Haddad. São incapazes de um gesto de grandeza, mesmo que isso seja permitir uma oportunidade para o jovem, talentoso, inteligente, preparado que é o Haddad. Eu acho que isso (gesto de autocritica) tem que partir de quem está no comando do PT”, afirmou.

Cid provocou polêmica em



Cid Gomes disse que o PT precisa fazer um ‘mea culpa’ e ter ‘humildade’ de reconhecer que fez ‘muita besteira’.

ato político realizado em Fortaleza, na noite de segunda-feira (15), no qual conclamou que o PT fizesse uma autocritica para não “perder feio” de Bolsonaro no pleito presidencial. O pedetista acabou vaiado pela plateia, que começou a gritar o nome do ex-presidente Lula. Após

a fala de Cid, o PT considera improvável criação de frente ampla contra Bolsonaro. Cid Gomes reiterou à reportagem essas críticas e disse que é uma característica do PT não fazer gestos para reconhecer erros. “Se tem uma possibilidade de reversão desse quadro (liderança

de Bolsonaro), extremamente avesso ao Haddad, que eu considero o melhor candidato, é a gente ir no nó da questão, que é essa ansia, essa raiva, essa vingança, que boa parte dos brasileiros tem em relação ao PT”, disse. “Penso que a única forma de se contrapor a esse sentimento é desvincular. É um pedido de desculpas, é o reconhecimento de erros. Ser humilde não faz mal a ninguém, nunca vi ninguém sofrer porque fez gesto de humildade, de reconhecimento de erros.

Falta infelizmente (esse reconhecimento de erros), que pelo visto é característica do PT”, afirmou. O senador eleito disse ainda que há um sentimento na sociedade brasileira de “dar uma lição” tanto em PT quanto no PSDB, mas os tucanos já tomaram a “porrada” no primeiro turno, quando o presidencial do PSDB, Geraldo Alckmin, figurou como quarto colocado (AE).

Temer: transição tranquila para o próximo governo

O presidente Michel Temer garantiu ontem (16) que fará uma “transição tranquila”, independentemente de quem seja eleito presidente da República. Ele fez a afirmação durante palestra na Associação Comercial do Paraná. A fim de facilitar a transição, está sendo preparado um livro contendo os feitos do atual governo, bem como sugestões de medidas a serem implementadas pelo futuro governo.

“A partir do dia 28, vamos entrar numa transição governamental, que pretendo fazer com a maior tranquilidade. Teremos pouco mais de dois meses. Já estamos nos organizando com o livro da transição para o que foi feito e o que resta a fazer”, disse Temer, lamentando o fato de não ter recebido do governo anterior ajuda similar à que vai dar ao novo governo. “Quando cheguei (à Presidência), não havia ninguém e, nos computadores, não havia dado nenhum. Tudo foi retirado. Tivemos de começar do zero”.

“Não tivemos transição de espécie alguma, o que institucionalmente é incorreto, porque as pessoas não têm de se pautar pelas emoções momentâneas, mas pelos critérios da Constituição. Por isso que



Temer fez palestra na Associação Comercial do Paraná, em Curitiba.

digo, faremos uma transição muito tranquila àquele que for eleito”, completou.

“A ideia de quem perde a eleição é a de derrotar o governo eleito. Nas campanhas eleitorais se tem dois instantes, o momento político eleitoral, em que há teses controversas, contestações, debates. Depois, quando passam as eleições, se entra em outro momento, que é político-administrativo, em que todos os brasileiros devem voltar-se para o bem do país”, argumentou ao defender uma “melhora da cultura política” (ABR).

Para Lorenzoni, colostomia justifica ausência em debates

Brasília - O deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), um dos principais aliados do candidato Jair Bolsonaro e cotado para assumir a Casa Civil em eventual vitória, reafirmou que o presidencial Fernando Haddad, e atribuiu a decisão às condições de saúde do deputado. Sem meias palavras, Lorenzoni disse que uma pessoa que passa por uma colostomia “peida e fede”.

Bolsonaro passou pelo procedimento cirúrgico após ter levado uma facada em um evento de campanha em setembro. Nesse caso, o paciente tem o seu intestino grosso exteriorizado e acolado ao paciente. “Ele não deve ir. Alguém que está há três anos e meio dizendo suas ideias, suas propostas, caminhando pelo Brasil, indo a lugares que vocês (em referência aos jornalistas) não vão, mas ele foi, conquistou tudo que ele conquistou, ele tem que dizer mais o que?”, afirmou Lorenzoni.

Questionado sobre o fato de Bolsonaro ter feito uma visita ao Batalhão de Operações Especiais (Bope), o deputado respondeu: “Uma coisa é 20



Deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS).

minutos, outra coisa são duas horas”. Sobre a proposta feita pelo PT para que as regras dos debates fossem adaptadas para que Bolsonaro pudesse participar, o deputado afirmou que a discussão sobre a questão é “desumana” e que os debates televisivos atualmente não “resolvem nada”.

“Acabou. O jeito normal de se fazer política no Brasil acabou. A saúde deles é prioridade para nós”. Lorenzoni reafirmou também que o candidato não fará um governo de “toma lá, dá cá”. “É só não deixar ninguém trocar voto por lugar no governo. Não vamos aparelhar o governo. Isso todo mundo sabe”, disse (AE).

Denúncias de fraude em urnas serão registradas on-line

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse ontem (16) que as denúncias feitas por cidadãos nas seções eleitorais, sobre irregularidades no processo de votação, serão registradas em tempo real e disponibilizadas on-line. Jungmann e a presidente do TSE, ministra Rosa Weber, assinaram um termo de orientação conjunta com diretrizes a serem seguidas por mesários e presidentes das seções eleitorais diante de denúncias sobre fraude nas urnas.

Nesses casos, os mesários e presidentes de seção deverão fazer o registro das denúncias e enviá-las em tempo real ao sistema da Justiça Eleitoral, por meio de uma funcionalidade acrescentada ao aplicativo Pardal, que já se encontra disponível.

“A grande vantagem aqui é que toda e qualquer denúncia estará registrada e colocada em rede aberta, e vocês vão poder conferir o se, o quando e o como, e qual o resultado daquela apuração. Essa é a maneira mais transparente que você pode dar a qualquer tipo de problema que seja verificado por qualquer eleitor ou eleito-



Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann.

ra”, disse Jungmann.

O objetivo é desencorajar que denúncias sejam feitas após o eleitor deixar a seção eleitoral. Desse modo ficaria mais fácil separar situações verdadeiras de boatos que tenham como objetivo somente abalar a credibilidade da urna eletrônica. Ainda de acordo com Jungmann, reclamações posteriores necessitariam assim apresentar também uma justificativa para não terem sido feitas na hora da votação. “Qualquer denúncia que venha a ser feita, deve ser devidamente investigada e apurada”, concluiu o ministro (ABR).

ANP não vê ruptura no setor com possível vitória de Bolsonaro

Rio - Para o diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Décio Oddone, um eventual governo do candidato à Presidência Jair Bolsonaro (PSL), líder nas pesquisas de intenção de votos, não significará uma ruptura no setor de petróleo e gás natural. Ele acredita que o setor avançou com a retomada dos leilões de áreas exploratórias e com outras mudanças implementadas durante o governo de Michel Temer.

Em sua opinião, no próximo governo “deve prevalecer o pragmatismo”. “Sem nervosismo nesta hora. As coisas estão caminhando bem no Brasil. Não vejo motivo para ansiedade. Não vejo nenhum sintoma de que venha algo disruptivo, nenhum sintoma de mudanças radicais a caminho, no sentido de desestabilizar o setor e a indústria”, afirmou Oddone

após participar do seminário FT Commodities - Americas Summit 2018.

O diretor-geral da ANP minimizou, por exemplo, um possível comando militar da Petrobras. “A sociedade brasileira é madura o suficiente para tratar militares e civis da mesma forma. Não tenho nenhum preconceito com militar”, disse Oddone. Na semana passada, o presidencial pelo PSL afirmou que enxerga a presença chinesa no setor elétrico como um perigo.

Mas, para Oddone, essa fala de Bolsonaro não é suficiente para afastar as petroleiras do país asiático. A estatal chinesa CNPC firmou acordo com a Petrobras para participar da construção da refinaria do Comperj e no cluster campo de Marlim, que também inclui as áreas de Voador, Marlim Sul e Marlim Leste, na Bacia de Campos (AE).

BOLSAS

O Ibovespa: +2,83% Pontos: 85.717,56 Máxima de +2,83%: 85.718 pontos Mínima de +0,07%: 83.420 pontos Volume: R\$ 14,46 bilhões Variação em 2018: 12,19% Variação no mês: 8,03% Dow Jones: +2,17% Pontos: 25.798,42 Nasdaq: +2,89% Pontos: 7.645,49 Ibovespa

Futuro: +3,19% Pontos: 85.765 Máxima (pontos): 85.860 Mínima (pontos): 83.850 Global 40 Cotação: 824,686 centavos de dólar Variação: estável.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7213 Venda: R\$ 3,7223 Variação: -0,43% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,80 Venda: R\$ 3,90 Variação: -0,34% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7073 Venda: R\$ 3,7079 Variação: -0,68% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6970 Venda: R\$ 3,8600 Variação: -0,52% - Dólar Futuro (novem-

bro) Cotação: R\$ 3,7285 Variação: -0,32% - Euro (17h30) Compra: US\$ 1,1573 Venda: US\$ 1,1577 Variação: -0,03% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3070 Venda: R\$ 4,3090 Variação: -0,48% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2470 Venda: R\$ 4,4800 Variação: -0,44%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,44% ao ano. - Capital de giro, 9,49% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.231,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,10% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 145,000 Variação: -1,69%.

“Num mundo que se faz deserto, temos sede de encontrar um amigo”.

Antoine de Saint-Exupéry (1900/1944)
Escritor francês